



O abuso sexual infantil masculino: consequências e influências sociais

Isabelle França Pontes, Letícia Ferrari de Castro, Taline Wu Huiqing, Andrea Soutto Mayor

Introdução: O abuso sexual infantil (ASI) é cometido por adultos para obter prazer através do poder, força e coação. Na literatura, ASI masculino é pouco abordado devido aos preconceitos sociais. O abusador é na maioria das vezes o pai ou alguém próximo ao menino. Dificilmente o abuso é relatado por medo de serem julgados como responsáveis pela ação, por receio de destruir a família, além de ameaças advindas do abusador. É fator de risco infantil, gerando sequelas emocionais, cognitivas e comportamentais. **Objetivo:** Identificar as consequências, influências sociais e implicações psicológicas do ASI masculino. **Método:** Revisão de Literatura. **Resultado:** O número de denúncias de abuso e a comunicação em casos de meninos são menos recorrentes devido a questões emocionais, como respostas diferenciadas, atribuição de culpa ao menino, falta de supervisão, dificuldade em perceber indicadores de abuso pertinentes a meninos e negação do abuso. Também existem questões relacionadas a orientação sexual, como o medo da homossexualidade. Gonsiorek, Bera e LeTourneau (1994) identificaram a influência de dois aspectos sociais no ASI masculino: homofobia e papéis sociais estereotipados. Apesar da maioria dos casos ocorrerem em meninas, o número de casos envolvendo meninos é bastante significativo, sendo a proporção de 1 menino para cada 4 meninas abusadas. Nos casos de abuso intrafamiliar é mais comum ser causado por pais do que padrastos e muitas vezes pelo irmão, casos em que a idade é um fator relativo. Os efeitos do ASI são extremamente relativos, variando entre os de curto (identidade masculina e/ou confusão nos relacionamentos) e longo prazo (erotização e sexualização do comportamento e revitimização). O transtorno de estresse pós-traumático tende a se manifestar, desencadeando comportamento agressivo e inquieto. **Conclusão:** Através da análise de estudos existentes sobre o tema, constatou-se a necessidade de dar suporte ao menino que foi abusado sexualmente, pois existe uma grande possibilidade da vítima ser responsabilizada pelo abuso sofrido. Recomenda-se intervenção psicoterapêutica para reduzir os comportamentos considerados negativos e prejudiciais para o indivíduo, favorecendo seu processo de desenvolvimento biopsicossocial.

Palavras-chave: Abuso sexual, Masculino, Violência
Instituição de fomento: UFF